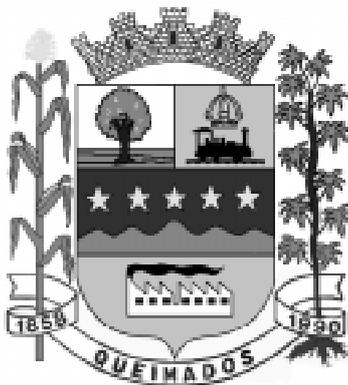


Prefeitura Municipal de Queimados



FONOAUDIÓLOGO

INSTRUÇÕES:

As páginas deste **caderno de questões** estão numeradas seqüencialmente e contêm 50 questões.

ATENÇÃO!

- 1 - Verifique se a paginação deste **caderno** está correta.
- 2 - Verifique no **cartão de respostas** se seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo/área de atividade para o qual concorre estão corretos .
- 3 - Observe as recomendações impressas no **cartão de respostas**.
- 4 - Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a opção que a responde corretamente.
- 5 - Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do **chefe de local**.
- 6 - Você dispõe de **4h (quatro horas)** para fazer a prova, inclusive a marcação do **cartão de respostas**. Faça-a com tranqüilidade, mas **controle o seu tempo**.
- 7 - Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** no verso.

CALENDÁRIO PREVISTO

Divulgação do Gabarito - 03/09/2001 no Boletim Oficial de Queimados

Prazo de Recurso - 04 e 05/09/2001

Para encaminhamento de recurso deverá ser observado o disposto no **Título VII** do Edital que regulamenta o concurso (página 5 do Manual do Candidato).

Realização



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GOVERNO
COMPROMISSO

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – O MEDO SOCIAL

Jurandir Freire Costa

No Rio de Janeiro, uma senhora dirigia seu automóvel com o filho ao lado. De repente foi assaltada por um adolescente, que a roubou, ameaçando cortar a garganta do garoto. Dias depois, a mesma senhora reconhece o assaltante na rua. Acelera o carro, atropela-o e mata-o, com a aprovação dos que presenciaram a cena. Verdica ou não, a história é exemplar. Ilustra o que é a cultura da violência, a sua nova feição no Brasil.

Ela segue regras próprias. Ao expor as pessoas a constantes ataques à sua integridade física e moral, a violência começa a gerar expectativas, a fornecer padrões de respostas. Episódios truculentos e situações-limite passam a ser imaginados e repetidos com o fim de caucionar a idéia de que só a força resolve conflitos. A violência torna-se um item obrigatório na visão do mundo que nos é transmitida. Cria a convicção tácita de que o crime e a brutalidade são inevitáveis. O problema, então, é entender como chegamos a esse ponto. Como e por que estamos nos familiarizando com a violência, tornando-a nosso cotidiano.

Em primeiro lugar, é preciso que a violência se torne corriqueira para que a lei deixe de ser concebida como o instrumento de escolha na aplicação da justiça. Sua proliferação indiscriminada mostra que as leis perderam o valor normativo e os meios legais de coerção, a força que deveriam ter. Nesse vácuo, indivíduos e grupos passam a arbitrar o que é justo ou injusto, segundo decisões privadas, dissociadas de princípios éticos válidos para todos. O crime é, assim, relativizado em seu valor de infração. Os criminosos agem com consciências felizes. Não se julgam fora da lei ou da moral, pois conduzem-se de acordo com o que estipulam ser o preceito correto. A imoralidade da cultura da violência consiste justamente na disseminação de sistemas morais particularizados e irredutíveis a ideais comuns, condição prévia para que qualquer atitude criminosa possa ser justificada e legítima.

1 - “No Rio de Janeiro, uma senhora dirigia seu automóvel com o filho ao lado. De repente foi assaltada por um adolescente...”; a passagem do pretérito imperfeito para o pretérito perfeito marca a mudança de:

- a) um texto descritivo para um texto narrativo;
- b) a fala do narrador para a fala do personagem;
- c) um tempo passado para um tempo presente;
- d) um tempo presente para um tempo passado;
- e) a mudança de narrador.

2 - “De repente foi assaltada por um adolescente...”; esta frase, na voz passiva analítica, tem como correspondente na voz ativa a frase:

- a) De repente assaltou-se um adolescente;
- b) Um adolescente, de repente, assaltou (a senhora)...”;
- c) De repente, uma senhora foi assaltada...”;
- d) De repente, um adolescente assalta (uma senhora)...”;
- e) Um adolescente foi assaltado por uma senhora, de repente.

3 - “... que a roubou, ameaçando cortar a garganta do garoto.”; o bom uso do gerúndio requer que sua ação seja simultânea à do verbo principal, como ocorre nesse segmento do texto. Assim, é exemplo de mau uso do gerúndio a frase:

- a) O assaltante gritou, abrindo a porta...”;
- b) O motorista acovardou-se, abaixando o vidro;
- c) O assaltante entrou, sentando-se no banco traseiro;
- d) O marginal ameaçou-o, mostrando a arma;
- e) O motorista obedeceu, acelerando o carro.

4 - A narrativa contida no primeiro parágrafo tem a função textual de:

- a) exemplificar algo que vai ser explicitado depois;
- b) justificar a reação social contra a violência;
- c) despertar a atenção do leitor para o problema da violência;
- d) mostrar a violência nas grandes cidades;
- e) relatar algo que vai justificar uma reação social.

5 - Idéia **não** contida no texto é:

- a) a violência cria regras próprias;
- b) os criminosos agem segundo regras particulares;
- c) a violência aparece socialmente justificada;
- d) a violência aparece como algo inevitável;
- e) a violência requer uma ação governamental eficiente.

6 - Segundo o texto, para que a lei deixe de ser o remédio contra a violência é necessário:

- a) que as leis se tornem obsoletas;
- b) que os governos descuidem dos problemas;
- c) que a violência se banalize;
- d) que os marginais se tornam mais audaciosos;
- e) que a violência crie regras próprias.

7 - “Nesse vácuo, indivíduos e grupos passam a arbitrar o que é justo ou injusto...”; o comentário correto sobre esse segmento do texto é:

- a) O vácuo referido é o espaço vago deixado pela ação governamental;
- b) Indivíduos e grupos passam a tomar a lei em suas mãos;
- c) A justiça acaba sendo determinada pelos marginais;
- d) A injustiça acaba por elaborar as leis;
- e) Passa a vigorar a lei do mais esperto.

8 - “A imoralidade da cultura da violência consiste justamente na disseminação de sistemas morais particularizados e irredutíveis a ideais comuns...”; isso significa que:

- a) na cultura da violência todos os marginais pensam de forma semelhante;
- b) a imoralidade da cultura da violência se localiza em pequenos grupos;
- c) na cultura da violência todos saem perdendo;
- d) na cultura da violência, os ideais comuns inexistem;
- e) a violência dissemina ideais comuns irredutíveis.

9 - “O crime é, assim, relativizado em seu valor de infração.”; uma forma de reescrever-se a mesma frase, mas com perda do sentido original é:

- a) O valor de infração do crime é, assim, relativizado;
- b) Assim, o crime foi relativizado em seu valor de infração;
- c) O crime tem seu valor de infração, assim, relativizado;
- d) Assim, o crime é, em seu valor de infração, relativizado;
- e) Relativiza-se, assim, o valor de infração do crime.

10 - O texto acima pode ser classificado, de forma mais adequada, como:

- a) narrativo moralizante;
- b) informativo didático;
- c) dissertativo opinativo;
- d) normativo regulamentador;
- e) dissertativo polêmico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 - A etiologia do retardo de crescimento intra-uterino refere-se a uma multiplicidade de fatos que limitam o crescimento fetal. As causas podem ser de origem fetal, materna ou placentária. Assinale a resposta que não é considerada uma causa de origem fetal para o retardo de crescimento intra-uterino:

- a) alteração cromossômica;
- b) infecção intra-uterina;
- c) citomegálica;
- d) gemelaridade;
- e) fenilcetonúria.

12 - A Fonoaudiologia e a Genética são clínicas que freqüentemente se interrelacionam. Diversas síndromes genéticas apresentam alterações que requerem a atuação fonoaudiológica, dentre elas a síndrome de Stickler. Uma manifestação considerada rara na Síndrome de Stickler, é:

- a) oligofrenia;
- b) fenda palatina;
- c) surdez condutiva;
- d) artropatia grave;
- e) displasia espândilo-espifisária.

13 - Assinale a alternativa que indica a teoria da aquisição da linguagem que vê a linguagem como dependente da cognição e surgindo dela:

- a) Teoria Social da Aquisição.
- b) Teoria Lingüística da Aquisição.
- c) Teoria Comportamental da Aquisição.
- d) Teoria Cognitivista da Aquisição.
- e) Teoria Neurocronássica.

14 - Na avaliação de processamento auditivo central a análise possibilita sua classificação quanto ao tipo e ao grau. Quanto ao tipo podemos considerar:

- a) organização, decodificação e codificação;
- b) desatenção, decodificação e organização;
- c) disfunção, desatenção e organização;
- d) codificação, disfunção e decodificação;
- e) decodificação, codificação e desatenção.

15 - A patologia que é definida por desordem da programação motora da fala que se manifesta primeiramente com erros na articulação e secundariamente pelo que alguns pesquisadores pensam ser alterações compensatórias de prosódia, é:

- a) afasia;
- b) disartria;
- c) apraxia de fala;
- d) disfagia;
- e) dislexia.

16 - Luria (1970) descreveu sete tipos maiores de afasia a partir de um estudo extensivo de pacientes com distúrbios de fala e de linguagem subseqüentes ao traumatismo craniano. Um dos tipos de afasia é caracterizada por pacientes que têm dificuldades para traduzir os pensamentos em linguagem e, embora sejam capazes de pronunciar facilmente os sons isolados, não conseguem produzir estes mesmos sons como parte de uma palavra inteira. Esse quadro corresponde à:

- a) afasia motora eferente;
- b) afasia motora aferente;
- c) afasia frontal;
- d) afasia pré-motora;
- e) afasia sensorial.

17 - A camada de circunvolução de massa cinzenta que cobre os hemisférios cerebrais é denominada:

- a) corpo caloso;
- b) tálamo;
- c) massa intermediária;
- d) córtex cerebral;
- e) cerebelo.

18 - Uma forma de doença do neurônio motor caracterizada por degeneração seletiva e degenerativa nos caminhos corticoespinal e corticobulbar e nos neurônios motores associados com os nervos cranianos e células anteriores do nervo espinal é:

- a) Esclerose múltipla;
- b) Doença de Wilson;
- c) Mal da Parkinson;
- d) Paralisia supranuclear progressiva;
- e) Esclerose lateral amiotrófica.

19 - A prevenção realizada no período da patogênese, logo que o processo da doença seja identificado, é denominada de prevenção:

- a) primária;
- b) secundária;
- c) terciária;
- d) primária e secundária;
- e) primária e terciária.

20 - Segundo Gesell e Amatruda (1990) a seqüência do desenvolvimento do comportamento de linguagem é a seguinte:

- a) produção de sílabas com consoantes isoladas; arrulho; uso de jargões; uso de conjunções; imitação de sons;
- b) arrulho; uso de jargões; produção de sílabas com consoantes isoladas; imitação de sons; uso de conjunções;
- c) produção de sílabas com consoantes isoladas; uso de conjunções; uso de jargões; arrulho; imitação de sons;
- d) arrulho; produção de sílabas com consoantes isoladas; imitação de sons; uso de jargões; uso de conjunções;
- e) imitação de sons; produção de sílabas com consoantes isoladas; arrulho; uso de jargões; uso de conjunções.

21 - Segundo Vitor de Fonseca, a evolução da preensão segue a seguinte ordem:

- a) *grasping reflex*, preensão-cúbito-palmar, preensão de garra e pinça lateral.
- b) preensão-cúbito-palmar, *grasping reflex*, pinça lateral e preensão de garra;
- c) pinça lateral, preensão de garra, *grasping reflex* e preensão-cúbito-palmar.
- d) *grasping reflex*, preensão de garra, pinça lateral e preensão-cúbito-palmar.
- e) preensão-cúbito-palmar, preensão de garra, pinça lateral e *grasping reflex*.

22 - A Teoria Diagnosogênica formulada por Johnson (1942) aponta como etiologia da gagueira:

- a) conflitos neuróticos dos pais (que conduzem a criança a gaguejar);
- b) luta da criança contra obstáculos imaginários;
- c) hereditariedade;
- d) pressões do meio ambiente;
- e) diagnóstico precoce dos pais para as disfluências normais da criança.

23 - Qual das afirmativas abaixo está correta:

- a) Na apraxia encontramos uma alteração muscular que impede a realização do movimento.
- b) Os quadros afásicos são responsáveis pelo surgimento de disartrias e por isso devem ser priorizados.
- c) A disartria acarreta dificuldades na realização de movimentos voluntários e involuntários.
- d) A anartria é uma dificuldade na realização de movimentos voluntários apenas.
- e) Na apraxia verifica-se dificuldade na realização de movimentos involuntários dos órgãos fonarticulatórios.

24 - Em relação aos músculos da mastigação, o que apresenta o feixe anterior com origem na borda inferior interna da mandíbula e o posterior na mastóide, tendo como ação elevar o osso hióide e auxiliar o pterigóide lateral na abertura da boca, é o:

- a) masseter;
- b) digástrico;
- c) temporal;
- d) pterigóideo medial;
- e) pterigóideo lateral.

25 - Por definição, Suckling é um padrão imaturo de:

- a) respiração;
- b) sucção;
- c) deglutição;
- d) mastigação;
- e) fala.

26 - Sobre as disfasias é **incorreto** afirmar que:

- a) acarretam um funcionamento intelectual muito abaixo da média;
- b) tendem a ocorrer na ausência de deficiências auditivas;
- c) são reconhecidas como desordem no desenvolvimento da linguagem;
- d) costumam ocorrer na ausência de más formações das estruturas orofaciais;
- e) correspondem a um conjunto de alterações de caráter predominantemente lingüístico que interferem no desenvolvimento da criança.

27 - Assinale a alternativa que **não** está incluída na classificação das laringectomias parciais verticais:

- a) cordectomias;
- b) laringectomias fronto-laterais;
- c) cricoioidopexia;
- d) laringectomias frontal anterior;
- e) hemilaringectomia.

28 - No tratamento da disfagia neurológica a manobra de Masako, que é uma manobra voluntária de deglutição, tem como objetivo:

- a) auxiliar na ejeção do bolo alimentar e retirar restos alimentares retidos em cavidade oral e recessos faríngeais;
- b) proteger a via aérea maximizando o fechamento das pregas vocais;
- c) aumentar a movimentação da parede posterior da faringe durante a deglutição;
- d) maximizar a deglutição por meio de monitoramento direto;
- e) maximizar a elevação da laringe e a abertura do esfíncter cricofaríngeo durante a deglutição.

29 - A perda auditiva na qual o aparelho de transmissão do som encontra-se normal, o Rinne costuma ser positivo, o Weber lateraliza para o lado melhor e o Schwabach está encurtado. Esse é o resultado dos testes de diapasão de uma deficiência auditiva:

- a) funcional;
- b) neurossensorial;
- c) mista;
- d) central;
- e) condutiva.

30 - A avaliação auditiva infantil pode ser realizada por meio de vários métodos. Como métodos objetivos de avaliação podemos destacar:

- a) impedanciometria, emissões otoacústicas e BERA;
- b) audiometria tonal, audiometria vocal e impedanciometria;
- c) audiometria em campo livre, emissões otoacústicas e BERA;
- d) impedanciometria, avaliação de processamento auditivo e BERA;
- e) emissões otoacústicas e avaliação de processamento auditivo.

31 - Qual das alternativas **não** traduz os objetivos da Otoscopia:

- a) evidenciar as condições do meato acústico externo;
- b) verificar em que orelha o paciente escuta melhor;
- c) prevenir eventual colabamento do trago durante a audiometria;
- d) verificar a presença ou não de perfuração na membrana timpânica;
- e) verificar a presença ou não de secreções.

32 - Por definição, as emissões otoacústicas são energias acústicas de banda estreita provenientes da cóclea. As emissões otoacústicas, por fornecerem dados sobre a função coclear de forma objetiva, rápida, segura e não invasiva, vêm se tornando uma ferramenta importante no diagnóstico das deficiências auditivas sensorioneurais.

Assinale a alternativa que **não** traduz a aplicação clínica das emissões otoacústicas:

- a) prognóstico evolutivo na doença de Ménière;
- b) screening auditivo em recém nascido;
- c) monitorização de cirurgia de ouvido interno;
- d) diagnóstico das deficiências auditivas funcionais ou psicogênicas;
- e) diagnóstico da porção sensorial de uma deficiência auditiva.

33 - Na terapia dos distúrbios da leitura e da escrita um aspecto importante a ser considerado é a motivação que só ocorre na medida em que as mesmas assumem um significado para o paciente. Na reeducação desses distúrbios o fonoaudiólogo utiliza atividades de estimulação da leitura e da escrita.

Assinale a alternativa que **não** representa uma atividade para trocas e omissões de natureza perceptual auditiva.

- a) extrair e representar graficamente palavras que contêm o fonema omitido ou um dos fonemas do par, responsável pela dificuldade de discriminação;
- b) evocar e criar listas de palavras que contêm som do fonema omitido;
- c) possibilitar um contato visual repetitivo com as palavras que contêm os fonemas em questão: jogos de memórias, palavras derivadas, loto de palavras;
- d) discriminar auditivamente as palavras levantadas, associadas aos seus respectivos grafemas;
- e) formar novas palavras a partir da sílaba inicial, medial ou final das palavras evocadas, procurando incluir o fonema / grafema em questão.

34 - Nos casos de pacientes submetidos a uma glossectomia total o trabalho fonoaudiológico visa desenvolver movimentos compensatórios com as estruturas remanescentes, a fim de minimizar as alterações de articulação e deglutição. Para estes casos não é sugerido o exercício de:

- a) tônus da musculatura perioral;
- b) sobrearticulação;
- c) deglutição supraglótica;
- d) som basal;
- e) empuxo.

35 - Behlau & Cols. (1997) apontam a psicodinâmica vocal como uma das etapas de reabilitação vocal.

Assinale a alternativa que traduz o objetivo do trabalho de psicodinâmica vocal.

- a) levar o indivíduo a reconhecer os elementos de sua qualidade vocal;
- b) conscientizar sobre a importância do uso correto da voz;
- c) controlar os abusos vocais;
- d) fixar os ajustes motores para reestruturação do padrão fonatório alterado;
- e) orientar sobre como evitar as crises disfônicas.

36 - Com relação às modificações ocorridas no período da puberdade (Andrews & Summers, 1988) qual é a alternativa que apresenta a seqüência que caracteriza o desenvolvimento correto:

- a) Crescimento dos pêlos das axilas e da face; crescimento dos pêlos púbicos; desenvolvimento genital dos testículos; aumento da estatura física, da laringe e das pregas vocais;
- b) Crescimento dos pêlos púbicos; desenvolvimento genital dos testículos; aumento da estatura física, da laringe e das pregas vocais; crescimento dos pêlos das axilas e da face;
- c) Desenvolvimento genital dos testículos; aumento da estatura física, da laringe e das pregas vocais; crescimento dos pêlos púbicos; crescimento dos pêlos das axilas e da face;
- d) Aumento da estatura física, da laringe e das pregas vocais; desenvolvimento genital dos testículos; crescimento dos pêlos púbicos; crescimento dos pêlos das axilas e da face;
- e) Aumento da estatura física, da laringe e das pregas vocais; crescimento dos pêlos púbicos; desenvolvimento genital dos testículos; crescimento dos pêlos das axilas e da face.

37 - Assinale a característica vocal ou anatômica **não** observada na senescência.

- a) atrofia dos músculos laríngeos intrínsecos;
- b) aumento das pausas articulatórias;
- c) menor tessitura vocal;
- d) aumento dos tempos máximos de fonação;
- e) pitch grave nas mulheres e agudo nos homens.

38 - Assinale a alternativa **incorreta** sobre o método mastigatório.

- a) Considerado um exercício universal da voz por sua enorme utilização mundial.
- b) Foi descrito a partir de observações fisiológicas sobre a relação entre mastigação e fonação.
- c) Usa uma função mais primitiva para harmonizar uma função superposta.
- d) É indicado nas disfonias hipo e hiperkinéticas.
- e) Facilitador para alcançar uma fonação equilibrada e uma articulação precisa dos sons da fala.

39 - Em um paciente com nódulos vocais bilaterais e fenda dupla poderíamos utilizar as seguintes técnicas de treinamento vocal.

- a) empuxo, mastigatório, basal;
- b) hiperagudo, ataques vocais aspirados, vibrantes;
- c) exercícios corporais, mastigatório, fonação inspiratória;
- d) vibrantes, cervicais sonorizados, mastigatório;
- e) fricativos, vibrantes, deglutição incompleta sonorizada.

40 - Assinale a alternativa que indica os três mecanismos causais da disфонia funcional.

- a) uso incorreto da voz, inaptações vocais e alterações psicoemocionais;
- b) uso incorreto da voz, fendas e alterações endocrinológicas;
- c) uso incorreto da voz, alteração estrutural mínima e alterações biopsicoemocionais;
- d) uso exagerado da voz, inaptações vocais e alterações emocionais;
- e) hipocinesia laríngea, alteração estrutural mínima e alterações fisiológicas.

41 - Assinale a alternativa que contém três quadros típicos observados nas disfonias psicogênicas.

- a) uso divergente de registros, falsete hipocinético e registro basal;
- b) fonação sussurrada, falsete psicológico e sonoridade intermitente;
- c) espasmos de adução, uso divergente de frequências e disфонia de conversão;
- d) afonia de conversão, sonoridade persistente e uso divergente de qualidade vocal;
- e) espasmos de abdução intermitente, sonoridade intermitente e falsete de conversão.

42 - Assinale a alternativa que contém os objetivos específicos dos sons hiperagudos utilizados na reabilitação vocal de pacientes com disfonia:

- a) propiciar melhor ajuste fonatório pela quebra do ciclo da laringe isométrica devido ao relaxamento dos músculos tíreo-aritenóideos e contração do músculo cricotireóideo;
- b) reduzir a viscosidade e aumentar a flexibilidade da mucosa, de modo semelhante ao que ocorre com a hidratoterapia;
- c) suavizar a emissão e dissipar a energia sonora pelo trato vocal;
- d) promover o alongamento e encurtamento das pregas vocais;
- e) facilitar uma emissão normotensa e equilibrada, recurso efetivo para mobilização de mucosa.

43 - Por **voz fluida** entendemos:

- a) uma emissão tensa com predomínio de ressonância laringo-faríngea;
- b) um estágio de contração glótica intermediária entre a voz neutra e a voz soprosa;
- c) um extremo da voz soprosa, sem modulação do ar pela glote;
- d) uma condição extrema de irregularidade na qualidade vocal, com rouquidão, soprosidade, aspereza e diplofonia;
- e) dois diferentes sons produzidos pelas pregas vocais com altura, intensidade e qualidade vocal diversas.

44 - Na reabilitação do paciente disfônico o exercício mais adequado para constrição mediana de grau severo é:

- a) / b/ prolongado;
- b) fonação inspiratória;
- c) *humming*;
- d) *vocal fry* (som basal);
- e) fricativo.

45 - Marque a alternativa abaixo que não traduz a adequada correlação da lesão laríngea com a sua descrição:

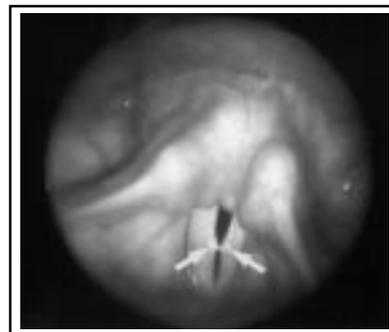
- a) Nódulo vocal: lesão mais superficial da lâmina própria, geralmente acompanhada por espessamento epitelial e constituído por variada composição de edema e fibrose, sem vascularização exuberante;
- b) Edema de Reinke: aspecto edematoso, por vezes polipóide, geralmente bilateral, assimétrico, estende-se por toda a borda livre de pregas vocais;
- c) Sulco: depressão na túnica mucosa em forma de canaleta, geralmente paralela a borda livre de prega vocal;
- d) Laringocele: lesão hiperplásica que compromete a camada superficial da túnica mucosa, enrijecendo-a; de origem orgânica, causa desconhecida, porém, com predisposição genética;
- e) Vasculodisgenesia: alterações da rede vascular subepitelial, visíveis na superfície da prega vocal com variações de trajeto ou de conformação capilar.

46 - Qual das técnicas abaixo tem como objetivo eliminar lesão granulomatosa através de microtraumatismos em sua base?

- a) empuxo;
- b) sussurro;
- c) basal;
- d) arrancamento;
- e) fonação inspiratória.

47 - A partir da descrição do caso abaixo e da imagem da avaliação laringoscópica, assinale o objetivo primário do tratamento fonoterápico para esse paciente.

Mulher, 42 anos, faz uso profissional da voz, nega tabagismo e etilismo, queixa de rouquidão há 10 anos, refere piora da voz no final do dia. Durante a avaliação do comportamento vocal a prova de resistência vocal demonstrou piora significativa da qualidade vocal, padrão respiratório e articulatório; articulação travada; média dos Tempos Máximos de Fonação de 7 segundos; ataque vocal isocrônico, *loudness* reduzida; *pitch* grave; importante tensão de cintura escapular.



- a) maximizar o uso da voz do paciente;
- b) promover a reabsorção da lesão;
- c) auxiliar o paciente a aceitar a nova voz;
- d) desenvolver compensações por uso das estruturas remanescentes;
- e) prevenir a instalação de lesões orgânicas secundárias.

48 - No paciente que apresenta disprosódia poderemos utilizar os seguintes exercícios:

- a) fala em alta intensidade;
- b) conversa espontânea, fala seqüencial, frases com alteração de ritmo;
- c) uso de cronômetro para marcar tempo de sustentação de vogais;
- d) repetição de vogais para controle da qualidade vocal;
- e) oposição de fonemas orais e nasais.

49 - Durante a avaliação da motricidade oral do paciente disártrico devemos avaliar entre outros:

- a) a sensibilidade através de provas de estereognosia intra-oral e periodal;
- b) o tônus dos órgãos fono-articulatórios pela testagem das praxias;
- c) a pontuação de adequacidade nas provas de deglutição;
- d) a hipernasalidade na produção de fonemas nasais;
- e) a articulação na produção de /i/ e /u/ com e sem obstrução nasal.

50 - Assinale a alternativa em que **não** há correspondência do tipo de voz e a impressão transmitida pela mesma:

- a) voz trêmula: sensibilidade excessiva, fragilidade e indecisão;
- b) voz rouca: cansaço, sensação de estresse e esgotamento;
- c) voz comprimida: caráter rígido e emoções contidas;
- d) voz sussurrada: franqueza e falta de potência, mas também sensualidade;
- e) voz fluida: sedução.

